



O BATISTA NACIONAL

ÓRGÃO NOTICIOSO E DOCTRINÁRIO DA CONVENÇÃO BATISTA NACIONAL — NÚMERO 17 — JULHO DE 1974

RENOVAÇÃO :

RÓTULO OU PROCESSO ?

EDITORIAL

Palavras tais como "reforma", "renovação", "desenvolvimento" têm sido de ordinário empregadas em todos os ramos da ciência moderna procurando designar precisamente as freqüentes mudanças que as diversas ciências experimentam, em sua incansável busca do progresso, do aperfeiçoamento.

Tanto no tocante às Ciências Exatas, quanto à Filosofia, à Educação, as reformas são constantes. Neste sentido, que sucede entre nós no campo da religião? Embora nela se apliquem, às vezes, até com freqüência, os mesmos termos, a idéia de "progresso", no entanto, parece não ter boa acolhida. Falamos de "reforma", mas nos reportamos à histórica Reforma — evento do remoto século XVI. Quando falamos em "desenvolvimento", referimo-nos, via de regra, ao crescimento numérico da Igreja. Falamos de "renovação", mas tendo em vista mudanças superficiais na máquina administrativa denominacional ou aludindo, particularmente, à Renovação — movimento evangélico de despertamento espiritual que nos é familiar, ao qual muitos querem definir e limitar, portanto, historicamente. O termo "renovação", neste caso, passa a ser apenas um rótulo.

Admitimos facilmente as novidades... as do passado, que se deram longe de nós no tempo e no espaço. Por que nos é difícil aceitá-las no presente, integrando-nos no processo renovador de Deus?

Parece que uma grande parte do povo de Deus nestes dias sofre de *neofobia espiritual*, ou seja, um temor, um medo mórbido de tudo quanto é novo no campo religioso. A tendência geral dos religiosos que conhecemos é, por um lado, a de prestar culto ao passado, ser fiel ao que foi, e, por outro, a de rejeitar e combater o que é novo, tudo o que aparentemente não sintoniza com o "antigo", com o já estabelecido. Essa tendência se mostra em desacordo com a própria natureza de Deus.

A história da redenção nos demonstra que Deus é um Ser operoso, dinâmico, que sempre revela surpresas e novidades no seu tratamento com o homem. Assim foi por exemplo nos dias de Moisés, quando Ele se revelou como "Yalveh", o "EU SOU O QUE SOU". Deus, então, inaugurou uma nova era na história do seu povo. Marcou época com seu

inconfundível braço redentor. Era o mesmo Deus dos patriarcas, porém, revelando-se a Israel com um novo caráter. Fez surpresas, trouxe novidades. Sem deixar de ser o antigo, mostrou-se completamente novo. E a tensão dialética que existe na Bíblia entre continuidade e descontinuidade.

Com o correr dos anos, não deixou Deus de continuar a fazer coisas novas no meio de seu povo, conforme proclamou, por exemplo, o profeta Isaías (42.9; 43.19; 48.6). Isto se relaciona, sem dúvida, com a ordem salmística de se louvar a Deus com "um cântico novo" (Sl 96.1, etc). Uma nova canção é sempre fruto de uma nova experiência. Deus chega mesmo a renovar suas relações com os homens, firmando uma "nova aliança" (Jr 31.31), que inclui a renovação do coração e do espírito humano (Ez 11.19; 36.26).

Cristo, sem anular a lei de Moisés, trouxe novidades e reformas em demasia, para que a religião multimilênar e historicamente estagnada dos judeus pudesse suportar. Conhecemos bem este fato através dos Evangelhos.

Jesus, entre tantas outras coisas, deu-nos *nova* mandamento (Jo 13.34), fez-nos *novas* criaturas (2 Co 5.17), criando em nós um *novo* homem (Ef 4.24), através de *nova* aliança no seu sangue (1 Co 11.25). Abriu-nos, deste modo, um *novo* e vivo caminho (Hb 10.20), que nos levará à *nova* Jerusalém (Ap 21.2), onde conheceremos seu *novo* nome (Ap 3.12), depois de fazer *novos* céus e *nova* terra (Ap 21.1). Ele, enfim, fará *novas* todas as coisas (Ap 21.5).

Tem ocorrido através da história da Igreja, sucessivas transformações, diversos movimentos de renovação, por nós já conhecidos. Mas o processo renovador de Deus prossegue. É ilimitado, até atingir completamente todo o cosmo: novos céus e terra. O medo ou aversão ao que é novo pode fundamentar-se basicamente em três motivos. O primeiro deles é o fato de nos considerarmos "perfeitos", "maduros", "ortodoxos" na doutrina. Não temos, portanto, necessidade de renovação, de aperfeiçoamento. Só, almejamos um progresso: o numérico. Diga-se de passagem, que esse sentimento de perfeição é completamente enganoso. O segundo motivo se relaciona



com o desafio que as reformas nos trazem. Custa-nos ter que abandonar ou deixar para segundo plano aquilo que nos tem sido caro, pelo qual temos lutado, que temos afirmado e defendido. É mais cômodo ficar no que está. É desalentador o fato de ter de começar outra vez.

Por último, há também o temor de que as novidades sejam desvios, erros, distorções, heresias. Pode ocorrer, evidentemente, que certa mudança não seja para melhor. Mas sucede às vezes, que esse temor é infundado, sendo menos fruto de prudência do que de ignorância.

É preciso, de qualquer forma, fazer distinção entre ação renovadora de Deus e a criação de expedientes

humanos que obstruem o livre curso da ação do Espírito. A maturidade espiritual é recomendada neste caso (Ef 4.13-14). Estando profundamente ligados a Cristo — a Cristo mesmo, e não à denominação ou à doutrina sobre Cristo — estaremos aptos para servir a verdade e prosperar na fé (Ef 4.15). Não é preciso, então, temer as novidades, mas simplesmente aceitá-las ou rejeitá-las, depois de *conhecê-las bem* (de primeira mão, se possível) com espírito aberto e franco.

E não procuremos fazer uma indevida distinção entre *renovação* e *inovação*, pois o dicionário, basicamente não a reconhece. Se insistirmos nisso, descobriremos, por fim, que todo ato de renovação traz ino-

vação, ou seja, introduz novidades. Sintonizados com Deus, sigamolo com perseverança, no seu desafiante processo renovador.

Pastor Dalton Said Henriques

NESTE NÚMERO

- Entrevista . . .
- Quebrantamento e Avivamento
- Seara em Foco
- Ordem de Pastores E Muito Mais . . .

Seara em Foco



Grupo de Jovens da Igreja Batista Nacional. Componentes da equipe Esquadrão da Vida. Santo Ângelo, RGS



Mantenópolis, E.S.



A. Pastor Enock M. Neves

PERNAMBUCO

Nordestinos em Assembléia Convencional

Esteve reunida nos dias 11 a 13 de abril próximo passado no templo da 2.^a Igreja Batista de Casa Amarela, no Recife, a 7.^a Assembléia anual da Convenção Batista Missionária do Nordeste.

Durante três dias de bênçãos os batistas nordestinos em renovação espiritual edificaram-se mutuamente, sob o tema: LE-VANTAI-VOS E ANDAI!

Das 48 igrejas arroladas no rol cooperativo da Convenção, trinta e quatro se fizeram representar, por cento e cinquenta mensageiros que se mostraram vivamente interessados nos debates, nas eleições, nos testemunhos, nos momentos de inspiração e nos cultos.

Teve abertura solene no dia onze com o templo da igreja hospitaleira literalmente cheio, e a participação vibrante do coral da Igreja Batista em Jardim São Paulo — Recife. Nessa ocasião ouviu-se poderosa mensagem inspirada no tema da Assembléia, e foi proferida pelo Pastor Joab Eliaquim da Silva da Igreja Batista dos Guararapes.

Nesta mesma noite foi escolhida a diretoria da Convenção sendo a mesma assim constituída: Presidente — Foi reeleito o Pastor Enock Mendes das Neves. Vice-Presidente — Pastor Djair da Silva Guerra. Primeiro Secretário — Pastor José Rodrigues da Silva. Segundo Secretário — Pastor Valdevino Ribeiro Uchôa.

Durante as reuniões convencionais ouvimos testemunhos do trabalho em diversos campos. O Pastor João Rodrigues Lima falou sobre o sertão pernambucano e as bênçãos alcançadas nesta região. Do Pastor Djair da Silva Guerra ouvimos um relatório sobre o trabalho na capital cearense. O Pastor Arivaldo José dos Santos relatou a obra que Deus tem feito na cidade de Aracaju.

A dinâmica União Feminina Missionária do Nordeste, entidade que congrega as sociedades de senhoras das igrejas cooperantes, trouxe-nos uma palavra informativa e entusiasta do seu trabalho.

Na última reunião, o Secretário Geral da Convenção Batista Missionária do Nordeste, Pastor Eclésio Meneses de Lima apresentou um relatório do trabalho desta Convenção, sendo em seguida ouvida a palavra do Secretário Geral da Convenção Batista Nacional, Pastor Ilton Quadros Cordeiro que também falou sobre os trabalhos de âmbito nacional.

Esta foi uma noite de bênçãos, quando pudemos ouvir e contar o que Deus tem feito na vida do nosso povo brasileiro. Portanto,

esta foi a noite de testemunhos, o ponto mais alto das reuniões convencionais.

Temos ainda alguns dados importantes sobre a Convenção Batista Missionária do Nordeste: Foi organizada em 8 de dezembro de 1.967; tem atualmente 48 igrejas arroladas e opera nos seguintes estados: Ceará, Rio Grande do Norte, Paraíba, Pernambuco, Alagoas, Sergipe e Bahia.

Nos intervalos convencionais, é administrada por um Conselho formado pelos pastores das igrejas cooperantes e mais um leigo escolhido por cada igreja. O Conselho tem atualmente a seguinte diretoria:

Presidente: Pastor Valdevino Ribeiro Uchôa. Vice-Presidente: Pastor Enock Mendes das Neves. Primeiro Secretário: Pastor Edson Batista de Souza. Segundo Secretário: Pastor Severino José da Silva. Tesoureiro: Pastor João Luís da Silva — Secretário Geral: Pastor Eclésio Meneses de Lima.

Na próxima semana chamada Santa de 1.975 no templo da Igreja Batista em Bongí, Recife, se realizará a 8.^a Assembléia.

RIO GRANDE DO SUL

Santo Ângelo

Em janeiro último, o Pastor Elói Correa Martins, da Igreja Batista Nacional, batizou mais 14 novos crentes. Outros têm se preparado para isto. Deus continua libertando o seu povo!

A Equipe Esquadrão da Vida tem se integrado com amor no trabalho do Mestre, à procura de almas que se encontram, já, no Vale da Sombra da Morte. Esta Equipe está trabalhando nas cidades vizinhas, sob a liderança de D. Lídia e direção de Deus. Estes moços estão firmemente dizendo: muitas vitórias Deus nos tem dado, por isso estamos alegres.

ESPÍRITO SANTO

Mantenópolis

No dia 27 de dezembro passado a Congregação Batista de Mantenópolis foi organizada em Igreja, passando a chamar Igreja Batista em Renovação Espiritual de Mantenópolis. Estiveram presentes vários pastores da região.

A Igreja foi organizada com 54 membros, e, para a honra e glória de Deus, já conta com uma Escola Dominical muito animada, com a participação de cento e quarenta e seis alunos matriculados.

As lutas são grandes mas as vitórias são maiores porque o nosso Deus é SENHOR, de ontem, hoje e eternamente. Amém.

MINAS GERAIS

Conselheiro Pena

Tomou posse no pastorado da

da 1.^a Igreja Batista do Calvário, em Gov. Valadares. O programa se estendeu até às 23 horas, com grande júbilo do público presente.

O orador oficial desta noite feliz foi o Pastor Josibel de Moura Rocha da Igreja Batista em Barreiro, Belo Horizonte.

Desejamos copiosas bênçãos ao Pastor Waltensir em seu novo ministério.

Aimorés

Em 9 de dezembro passado tomou posse no pastorado da 2.^a Igreja Batista de Aimorés o Pastor Wilson Pereira Sodré. A ele também os nossos votos de felicidade nesta liderança.

Vila Ferruginha

Em 7 de abril próximo passado a Igreja Batista em Renovação Espiritual em Vila Ferruginha, Conselheiro Pena, completou, 14 anos de organização. Nas festividades de aniversário, esteve presente o Pastor Luciliano Aguiar, que realizou uma série de conferências, e Deus visitou grandemente. A alegria foi total. Almas se renderam a Jesus, e Seu nome foi glorificado. Aleluia!



Diversos obreiros da Secção da Bahia por ocasião da reunião da ordem.

ORDEM DE PASTORES DA CONVENÇÃO BATISTA NACIONAL

Cx. Postal 9 (Venda Nova) — Belo Horizonte
Presidente: Pr. Arthur Freire
Secretário Geral: Pr. Renê Feitosa

CONVOCAÇÃO

Na qualidade de Presidente da Ordem de Pastores da Convenção Batista Nacional, e em cumprimento de deliberação da sua Assembléia Geral realizada na Guanabara, convoco todos os PASTORES INSCRITOS para reunião a se realizar em Vitória da Conquista, Bahia, no período de 09 a 13 de julho do corrente ano, para estudo do ante-projeto de reestruturação da CBN.

Belo Horizonte, 15 de maio de 1974
Ass. Pr. Arthur Freire — Presidente

Informações: 1. Taxa de Alimentação Cr\$50,00. 2. Levar roupa de cama, inclusive cobertor (região bastante fria nessa época do ano).

SECÇÃO DA BAHIA — Reuniu-se nos dias 26 a 28 de fevereiro na Ig. Batista de Pontal em Ilhéus com a presença do Pastor Ilton Quadros Cordeiro, Secretário Geral da COMEX, que palestrou sobre Integração Ministerial.

Na ocasião foi eleita a diretoria para mais um exercício eclesialístico, a saber: Presidente — Pastor Apolônio P. Brito; Vice-Presidente — Pr. Sival Garcia; Secretário — Pr. Gilberto S. dos Santos; Tesoureiro — Pr. Jurandir M. Martins.

A próxima reunião será de 29 de junho a 2 de julho.

SECÇÃO DE SÃO PAULO — Esteve reunida nos dias 4 e 5 de maio em São Paulo.

SECÇÃO DO PARANÁ — Reuniu-se por ocasião do 9.^o Encontro Estadual de Renovação Espiritual do Paraná, na Igreja de Vila Madureira, de 11 a 14 de abril, tomando importantes decisões.

POSSE EM PASTORADOS

30 de Março — Pr. Pedro Serafim, na Ig. Batista Central de Poá.

06 de Abril — Pr. Braz Francisco de Souza, Interinamente, na Ig. Batista Central de Queimados.

01 de Maio — Pr. Augusto Tavares, Na Ig. Batista Jardim das Oliveiras em Resende.

04 de Maio — Pr. Augusto Amâncio, na Ig. Batista Peniel em Ipiranga, São Paulo.

AOS SCS. SECRETARIOS REGIONAIS — Até aqui somente a Secção de São Paulo remeteu os formulários solicitados pela Secretaria Geral. Encareçemos o envio, pois depende deles a planificação total da Ordem Nacional.

RIO DE JANEIRO

Campos

Deus não muda. Nosso coração se alegra quando lemos cartas como esta que publicamos. Sabemos que Deus não muda, quando voltamos nossos olhos, nosso coração para Ele, sentimos pessoalmente sua mão, seu poder a solucionar os problemas e tornar-nos vitoriosos. Assim vemos neste trecho de carta do Pastor Jorge Francisco Dias. "Agradeço grandemente por esta oferta, pois já estamos preocupados com a situação, sem podermos fazer as compras da semana. Eu já havia chamado as crianças para orar, e oramos de joelhos em terra pedindo a Deus o recurso. Grande foi a minha alegria quando, à tarde, ao chegar em casa, minha filha mais velha veio regozijante encontrar-me dizendo: "Papai, nós oramos e aqui está a resposta de Deus." Apresentou-me o cheque enviado pelos irmãos da C.B.N.

Isto já era tarde, e foi em minha casa uma grande alegria."

Deus não muda. Basta pedirmos e confiarmos. Experimente.

ENDEREÇOS ATUALIZADOS

PASTORES

Ilton Quadros Cordeiro
Rua V n.º 84 — Conjunto Lagoa-Serrano
30.000 — Belo Horizonte — MG

Jadir da Silva
Av. Senador Salgado Filho, Casa 8 —
Potilândia — IPASE
59.000 — Natal — RN

Luis Carlos Gomes
Rua Aníbal de Paiva, 2140
84.900 — Paranaguá — PR

Oswaldo Pereira dos Santos
Rua Margarida, 220 — apt.º 6 — Casa
Branca
Cx. Postal 800
09000 — Santo André — SP

Pedro Serafim
Trav Silvério Pereira Jordão, 75 A
Cx. Postal 120
08550 — Poá — SP

Pedro Tavares
Rua Caramuru, 71 — Liberdade
65.000 — São Luís — MA

Para correspondência:
A/C de Pastor Filinto Ribeiro
Cx. Postal 505
65.000 — São Luís — MA

Waltensir Leocádio da Silva
Rua José Bichara, 37
Cx. Postal 6
35.240 — Conselheiro Pena — MG

IGREJAS

Batista Betel
Av. Dr. Roque Vernalha, 1030 — V
Cx. Postal 258
84.900 — Paranaguá — PR

1.^a Batista
Rua Israel Pinheiro, 1143
35.240 — Conselheiro Pena — MG

Batista Jardim das Oliveiras
Trav Alfredo Whately, 10
Fone: 54-0822
27.500 — Resende — RJ

Batista Peniel
Rua Venezuela, 441 — Vila Assunção
Cx. Postal 800
09000 — Santo André — SP

Batista Peniel do Ipiranga
A/C de Antenor Esteves Faria
Rua General Lecor, 1036 — Ipiranga
04213 — São Paulo — SP



EXPEDIENTE

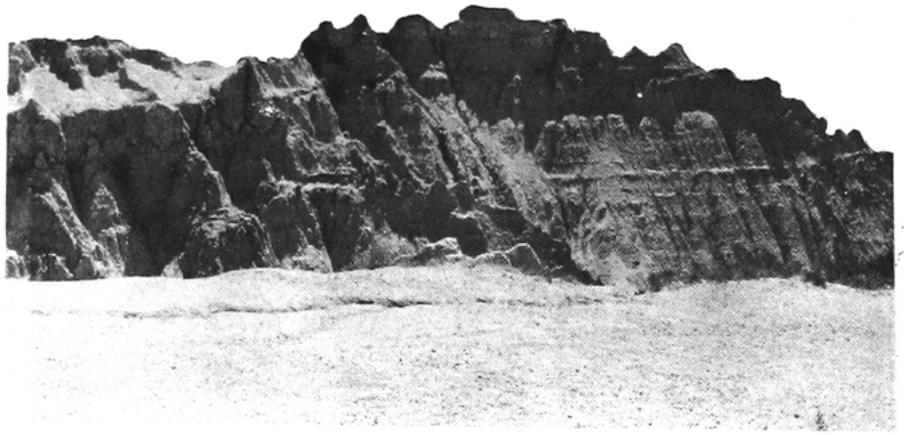
Diretor:
Márcio Roberto V. Valadão

Secretária de Redação
Iracly Lopes Fonseca

Redação:
Rua Tamoios 462 S/405
Caixa Postal 400
30000—Belo Horizonte—MG

Impresso nas Oficinas da
Editora Betânia
Caixa Postal 10 — Venda Nova
30000 — Belo Horizonte — MG

O monte e a planície



PASTOR JOSÉ REGO DO NASCIMENTO

Não se deve buscar a grandeza de Moisés na epopéia do deserto, mas no palácio de Faraó. Naquele minuto eterno em que resolveu trocar as riquezas do Egito pelo vitupério de Cristo. Instante em que ele cresceu até à estatura dos gigantes do céu, e, gloriosamente, deu entrada na galeria dos heróis da fé. Quarenta anos de maravilhas no deserto resumem-se num segundo de renúncia. Sem esse momento, experimental e terrível, não há ministério cristão de qualquer espécie, porque não há heróis. E tímidos não ganham batalhas.

Deixando o palácio, despiu os mantos reais e, vestindo o traje humilde de pastor, tomou o cajado e passou a viver na terra adusta de Midiã, como agregado de Jetro, o sacerdote. E cinquenta anos depois ainda o encontramos "apacentando os rebanhos de Jetro, o sacerdote". Cinquenta anos de trabalho, e ei-lo ainda um simples pegureiro. Estamos diante de um frustrado? Não! Esse homem consome-se numa tarefa que lhe absorve as energias e exausta-lhe as forças ideais da alma. Nada lhe sobra, com que sonhe bens na terra.

Preocupação, se a tem, qual será? Escutemos: "E levou o rebanho atrás do deserto, e veio ao monte de Deus, a Horebe." Eis-nos diante do mistério Moisés. Eis por que não se preocupa em comprar campos em Midiã. Ele tem uma terra sagrada, um pedaço de chão no topo do monte, onde, solitário da terra e dos homens, enche a sua alma, à saciação, na íntima comunhão do Todo-poderoso. Constantemente, está pondo de lado o rebanho de Jetro e tentando a escalada do monte. A penosa escalada. A angustiante escalada. Palmo a palmo, até pisar o chão alto e sagrado de onde se contempla o Senhor face a face. E do alto, divisa Israel na fornalha da escravidão, enxerga uma obra e sente um programa. E não há mais lugar nesse coração para qualquer outra paixão.

É aqui que encontramos resposta para o caráter frágil de nossa obra de condutores do povo de Deus à terra prometida. Desfalecemos a cada passo e expomos o evangelho de Cristo à irrisão dos infernos, porque já nos achamos instruídos bastante para aprendermos a lição simples das Escrituras. Estamos ocupados demais para irmos a Horebe. A escalada do monte de Deus nos apavora. E ficamos

na planície, consumidos pelos cuidados do rebanho de Jetro, enquanto as almas eleitas de Deus, a que fomos chamados para livrar e cuidar, consomem-se sob o guante escravizador do inimigo terrível. Somos homens de planície, comprometidos com Deus, mas servos reais de Jetro, o sacerdote. Do seu rebanho nós cuidamos bem, enquanto que a nossa responsabilidade para com o Israel de Deus, tentamos resolver com saídas. Biscaiteiros de Deus, servos reais de Jetro, o sacerdote. Nesse meio termo, em que se sente o perfume das coisas santas, o perfume somente, porque elas mesmas estão ausentes. Agregados de Jetro, consumidos com o seu rebanho: Convenções, juntas, colégios, seminários, institutos, publicações, nesses imensos campos de Jetro, o sacerdote. Com um saldo ainda de tempo para as funções públicas, discursar nas câmaras e vender na praça. Mas é lógico, quem não sabe o por quê? Todos nós o conhecemos. Os tempos hoje são outros, ninguém mais crê em manãs e codornizes caídas do céu.

Isso positivamente é trágico, mas ninguém chora. E a tragédia torna-se farsa, aos domingos, quando saímos para ver Israel, e diante de famintas e miseráveis

ovelhas, bradamos enérgicos, terríveis: "Subi, subi ao monte do Senhor!" Isto positivamente é ridículo, mas ninguém ri.

Nós nos achamos vencidos na planície. Tiremos de nós os títulos de condutores, mestres e, principalmente, de pastores. Falta-nos o amor desesperado do modelo. Não temos vocação para mártires, convenhamos. É grande demais. Ninguém é idôneo. Não merecemos os títulos. Não temos grandeza — pois ninguém é grande na planície. Grandes foram um Moody, um Spurgeon, sem aposto enfeitando o nome, mas agraciados de Deus, cuja obra, mesmo depois de mortos, ainda fala. Um Finney, um Brainerd, George Fox, um Bunyan, um Francisco de Assis, e muitos outros mais, que poderíamos citar, dessa galeria de genuínos heróis que, não cantando a vida por preciosa, ousaram ofertá-la no Santo dos Santos, trocando-a por outra mais gloriosa e perene, na cidade eterna.

Este tipo de servo não teme, não se amedronta. Sabe que a sua vida, o seu trabalho, o seu povo, são, diante do mundo, uma miserável sarça, mas eterna, indestrutível; pois, mesmo que o fogo a abrase, não a consumirá, porque

nela está o Senhor presente no seu Espírito, e confiante, o "homem manso da terra", porque sabe que o poder de Deus está com ele, e a qualquer momento transformará águas em sangue e provocará a presença irresistível do anjo do Senhor. Não teme a sede, pois o Deus que o comissionou é capaz de fazer brotar água da rocha e mel do penhasco. Leva o seu rebanho deserto em fora, solitário do Senhor, pois a sua simplicidade leva a crer que maná e codornizes ainda podem cair do céu.

Ninguém é grande na planície. Grande é o homem que desce do monte do Senhor com uma incumbência a cumprir a qualquer preço. Foram sempre um resto, hoje como ontem. Nossos pais os desprezaram; hoje nós lhes escrevemos panegíricos. Mas não nos dispomos a seguir seus exemplos. Deus, tem misericórdia de nós, homens de planície!

Obs: Este artigo foi publicado pelo "O Jornal Batista" de 13 de junho de 1.957. Agora, sua publicação concedida pelo autor ao "Batista Nacional" confere com o original sem revisão atualizada.

"Humilhai-vos perante o Senhor, e ele vos exaltará". Humilhai é a Palavra de Deus. É tempo de humilhação na presença de Deus.

A época em que vivemos é de soberba e profanação. Os homens multiplicam suas descobertas científicas. São portadores de verdades biológicas maravilhosas e se mostram cientistas da maneira de usar os poderes da natureza até então desconhecidos. Quanto mais o homem conhece e domina a natureza, mais se ensoberbece, mais ainda se levanta e proclama que sua cabeça pode muito e que Deus está morto. Soberba louca, pôs todo esse domínio de idiomas, ciência, poder sobre os animais, as plantas, o cosmo e sobre seu próprio corpo, foi-lhe outorgado pelo seu Criador, que o fez à sua imagem e semelhança (Gn 1.26; Sl 8.1-8); Deus lhe deu esse poder. Enquanto o homem natural não conhecer o poder transformador do Espírito Santo em sua vida, não se realizará, não estará completo. É preciso que ele receba de Deus também o poder espiritual para ser completamente feliz. "Todo o poder me foi dado no céu e na terra", disse Jesus. "E estes sinais seguirão aos que crerem" — Poder, poder de Deus sobre as hostes espirituais do mal. Poder em Cristo sobre a doença, sobre a ação do mal, sobre o pecado. Com a posse de todo esse poder o homem se realiza em Deus,

Quebrantamento e avivamento

Ângela Mércia Valadão Cintra

realizando o propósito eterno do próprio Senhor para os homens.

Como conseguiu-lo? Bastam alguns anos de estudo e horas gastas em pesquisas e se obtém poder na ciência, podendo-se realizar alguma coisa no campo científico. Basta treinar e se dominam animais selvagens; com as armas humanas se dominam feras do mar e da terra; enfim, com meios humanos se domina o campo da matéria. No entanto, para se obter poder espiritual, para vencer o pecado, o mal, é preciso que o homem se humilhe. Humilhar-se? Sim, num ato de reconhecimento da soberania de Deus. "Humilhai-vos, e ele vos exaltará." Para subir até o Senhor, (assentar-se nos lugares celestiais com Cristo, ser co-herdeiro com o Filho de

Deus), é necessário descer até o pó do nosso eu, a nossa sabedoria, a nossa graça, a nossa beleza, a nossa autoridade, e as nossas pretensões. "Os dias do homem são nada", do homem natural, do que não conhece a Deus.

O primeiro passo do homem para Deus é este: o arrependimento humilde e sincero de sua vida e seus pecados, o reconhecimento da majestade gloriosa do amor de Deus e, da nossa miséria e pobreza. (Ap 3. 17).

Muitas vezes nos perguntamos por que a nossa vida, quando aceitamos a Cristo, era muito mais poderosa e feliz que os dias de hoje. A resposta é a atitude de quebrantamento que, às vezes, com o passar

dos dias, e com a sucessão de nuvens escuras, vamos perdendo, e nos acostumamos a uma vida espiritual rotineira. Não é assim a vida vitoriosa em Cristo. Mas é o Espírito Santo que nos faz lembrar o caminho do quebrantamento. Quando o homem tem a visão da glória de Deus, ele exclama como Isaias: "Ai de mim que vou perecendo." Quando Jairo conheceu que Jesus era o Cristo, disse-lhe: "Não sou digno de que entres em minha casa." Somos muito pequeninos e fracos, mas Ele diz: "Não temas, ó vermezinho de Jacó." Não temas! Não temas; pois o Senhor é Deus de amor. Seu amor é tanto que nos faz participantes de sua glória. Ai então nos exaltará com poder e graça, com autoridade e amor, com per-

ção e fé.

"Humilhai-vos perante o Senhor e ele vos exaltará" — é o caminho certo do avivamento. Joelhos em terra, rosto no pó, coração quebrantado e contrito, vida colocada no altar para ser purificada, e todo um ser buscando humildemente a comunhão e participação do poder e da ação de Deus no mundo.

O Senhor está às portas. Já estamos ouvindo os sinais de uma grande obra que Deus está realizando. No meio do comodismo e das tradições Ele está "ligando cada osso ao seu osso", recompondo o seu corpo, sua igreja, seu exército para a vitória final. Os tempos estão-se cumprindo. A videira floresce, e os céus manifestam que os dias de Deus são chegados. Não é tempo de soberba e futilidades na Igreja do Senhor, mas é hora de quebrantamento e humilhação. "Se o meu povo que se chama pelo meu nome se humilhar, e orar e buscar a minha face, eu ouvirei do céu, perderei os seus pecados e sararei a sua terra" — é a Palavra de Deus (2 Cr 7.14). Vamos, pois, buscar ao Senhor, como o rei da cidade de Nínive (pois vivemos em tempo semelhante), com saco e cinza, e colocar o nosso Brasil diante do trono de Deus para ser regado e inundado com a bênção de um poderoso avivamento espiritual. Amém!

entrevista



Pastor Wurmbrand (à direita) e seu intérprete em Belo Horizonte

O Evangelho na Cortina de Ferro



O Rev. Richard Wurmbrand é Ministro Luterano da Romênia, conhecido mundialmente como líder cristão, autor e ensinador, que esteve preso em cadeias comunistas por quatorze anos.

Antes da ocupação comunista de seu país, lecionava História do Velho Testamento no Seminário de Bucarest. Com a tomada da Romênia pelos comunistas em 1945, começou um ministério clandestino, para evangelizar os romenos e soldados soviéticos da força invasora, servindo por muito tempo a esta "Igreja Subterrânea".

Depois de várias prisões seguidas de liberdade por pouco tempo, foi, finalmente, resgatado por 10.000 dólares, por amigos cristãos da Noruega.

Hoje dirige missões para o sustento da Igreja Subterrânea, introdução de Bíblias nos países comunistas e auxílio aos cristãos perseguidos. Seus livros "Torturado por Amor a Cristo" e "Cristo em Cadeias Comunistas" são encontrados em português.

É diretor geral do jornal "Voz dos Mártires", publicado em vários países, e que no Brasil tem sua sede em São Paulo, Caixa Postal 30.623.

Quando de sua visita a Belo Horizonte, o Rev. Richard Wurmbrand foi ouvido pelo "Batista Nacional", em entrevista feita pelo Pastor Achiles Barbosa Júnior.

B.N. — Rev. Wurmbrand, quais os resultados positivos que a organização que o senhor preside tem conseguido para ajudar os crentes em países comunistas?

R.W. — A Igreja Subterrânea na Rússia é a Igreja que mais cresce na Europa. A Rússia é o único país do mundo em que 70% dos crentes participam dos cultos. Os maiores escritores russos têm se tornado cristãos, entre eles Pasternak e Salshentysyn. O desenvolvimento desta igreja tem sido auxiliado por literatura enviada aos países comunistas, programas de rádio e ajuda a milhares de famílias dos mártires, trabalho no qual a "Voz dos Mártires" está presente.

B.N. — Há fatos concretos que poderiam ser citados como resultado do trabalho do irmão em países não comunistas, como, por exemplo, esclarecimento da opinião pública?

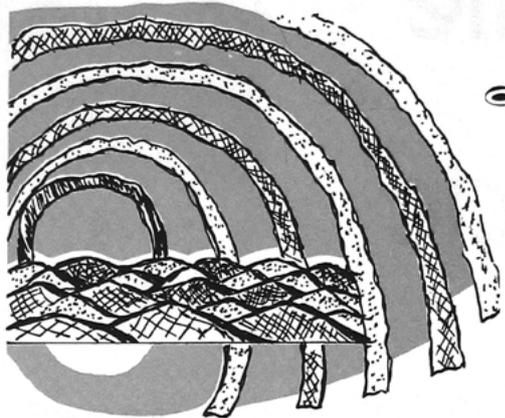
R.W. — O livro "Torturado por Amor a Cristo" já possui uma circulação de 2.000.000 de cópias. O jornal "A Voz dos Mártires" é publicado em 37 línguas. Através da literatura muitos comunistas têm sido atingidos.

B.N. — Rev. Wurmbrand, quais seriam os conselhos aos crentes brasileiros a fim de prepará-los para uma possível dominação comunista?

R.W. — Devemos fazer tudo para não termos o regime comunista. A única possibilidade de evitar o comunismo é ter uma resposta cristã para os problemas humanos. O comunismo tem dois lados: crítica os problemas sociais e apresenta soluções para os mesmos. A única maneira de evitar o comunismo é através da solução dos problemas sociais do país. Os ricos precisam ser justos para que não percam tudo.

*Experimento de Deus Sua presença
Ao ver o prado verde
Reposante.*

*Ao longe
A serra azul já enegrece
Enquanto o sol, no ocaso, vai descendo,
Raios beijando a terra
Em despedida.*



Boa Noite, SOL

*Depois,
Quais braços luminosos,
Estendem-se aos céus
Dourando as nuvens
Num cântico de amor
Ao Deus eterno.*

*Enquanto isso
A noite vem chegando
E como manto de Deus envolve a terra
Que se aconchega feliz em seu regaço
Para dormir, sonhar,
Olhando estrelas.*

..... 9/XII/73 N. Shalev



Pastor Alcides Marcos — Ex-Pastor da Igreja Batista em General Carneiro.

MAIS UM ... MAIS UM ...

Das fileiras do STEB, o Pastor Eufrásio foi o primeiro a tombar no campo de batalha. Agora, foi o Pastor Alcides Marcos, mais um a chegar à presença do Senhor e

d'Ele ouvir: "Bem está, servo bom e fiel. Sobre o pouco foste fiel, sobre o muito te colocarei; entra no gozo do teu Senhor" (Mt 25, 21).

Foi chamado à presença do Senhor no dia 11 de fevereiro último, o Pastor Alcides Marcos. Nasceu o Pastor Alcides em Roças Grandes, município de Sabará, no dia 21 de maio de 1920. Ali iniciou seus primeiros estudos, transferindo-se depois para Santa Luzia. Aos 18 anos deliberou seguir a carreira militar, tendo chegado ao posto de 1.º Tenente seguindo com esmero e dedicação.

Fez a sua decisão ao lado de Cristo em 1958, na então Congregação Batista em General Carneiro, quando pregava o Major Paulo Bastos, do Exército de Salvação. Professou sua fé em Cristo em fevereiro de 1961, sendo batizado pelo Pastor Munelar Monclar Maia. Sentindo-se desejoso de melhor servir ao Mestre, em 1963 ingressou no Instituto Bíblico Mineiro, diplomando-se na 1.ª turma daquele Instituto em 1965. Com a instalação do STEB, tornou-se aluno da 1.ª turma, exercendo o cargo de tesoureiro do Seminário até a época de sua formatura.

Foi consagrado ao Ministério da Palavra em 20/04/69 a pedido da Igreja Batista em General Carneiro, assumindo seu pastorado em 9 de novembro do mesmo ano. Ali permaneceu até janeiro de 1973, quando, por motivo de precário estado de saúde, solicitou sua exoneração. Atacado por sucessivas crises, foi internado no Hospital Evangélico em fevereiro

último, onde veio a falecer no dia 11 do mesmo mês.

Como o patriarca Jacó, podemos dizer: "Poucos e maus foram os anos de minha vida e não chegaram aos dias dos anos da vida de meus pais" (Gn 47.9). Sim, foram poucos e difíceis os seus dias. Contudo, seus sofrimentos, suas dores, suas decepções, não enfraqueceram a sua fibra, não mancharam a sua honra, não mudaram o seu caráter ilibado, nem fizeram diminuir a sua fé inabalável. "Caiu um grande em Israel", o Pastor Alcides Marcos partiu para o Senhor. Nós, como colegas, irmãos, parentes e amigos, lá fomos para dizer-lhe: Até breve, Pastor Alcides! Contemplando aquelas relvas verdes do "Colina", alimentamos mais ainda a gloriosa esperança na promessa do Senhor Jesus: "EU VIVO E VÓS VIVEREIS" (Jo 14.19). Sabemos que aquela sepultura que recebeu o seu corpo um dia abrirá a sua boca para devolvê-lo, no dia da ressurreição. Aleluia!

"Bem-aventurados os que desde agora morrem no Senhor, para que descansem..." Isto é verdade; passa a vida, a dor, a tristeza, os trabalhos, tudo; tudo passou para você, Alcides, mas para nós, mãe, esposa, filhos, irmãos, colegas, a igreja que você tanto amou... Para nós não passou. Conservamos a lembrança, sentimos as saudades, não queremos que isso passe. Ver tudo passar seria esquecer de você e isto nós não queremos. Seu exemplo, testemunho, será para nós um estímulo na vida cristã. Até breve, Alcides!

Pastor José Simões de Almeida

CONVITE ESPECIAL

A Igreja Batista Jardim das Oliveiras tem o prazer de convidá-lo e Exma. família para a série de trabalhos especiais que realizará nos dias 6 a 30 de junho de 1974 (sempre de 5.ª a domingo) às 19,30 horas, ocasião quando comemorará o 6.º aniversário de organização e o 2.º de inauguração do seu templo próprio. Venha ouvir mensagens de salvação e libertação que serão proferidas pelos Pastores: Etevaldo da Rocha Tristão, de Vitória — Espírito Santo, dias 6 a 9; Missionário Elvino Justino, de Minas Gerais, dias 13 a 16; Pastor Almir Guimarães, da Guanabara, dias 20 a 23 e Pastor Autilino Batista de Souza, de São Paulo, dias 27 a 30.

Endereço da Igreja:
Rua Estêvão de Oliveira, 90 esquina com Av.
Governador Valadares — Manoel Honório.

Juiz de Fora

Minas Gerais